

Portugal em percursos Por terras de Almeida



Este percurso tem algumas originalidades. Primeiro, começa em Espanha, pela simples razão de as praças/fortes de Almeida e de La Concepción, cada uma do seu lado da fronteira, existirem uma em função da outra. Outra originalidade, tem que ver com os locais do percurso: passo a passo vais acompanhar os locais onde se deu o confronto preliminar do cerco de Almeida de 1810, a sangrenta batalha do Côa.



Percurso

Início: Forte de La Concepción (Espanha)
Fim: Arrabalde de São Francisco (Almeida)
Época aconselhada: Primavera e Outono
Extensão: 11 Km
Duração média: 4h
Carta Militar do IGE: 183



Acesso

De carro: De carro ou de comboio até Vilar Formoso, a 15km pela linha da Beira Alta.
De transportes: Se fores de comboio, podes contactar o chefe Coelho, do agrupamento de Almeida, que facilita o transporte – contacto: 936830172.



Alojamento:

O Agrupamento 1014 de Almeida fornece ainda uma série de apoios, desde as visitas guiadas à fortaleza, local de acantonamento com 20 colchões na casa da muralha, local de acampamento na própria fortaleza ou em Côa, a cerca de 4km. Têm ainda, à disposição, actividades como tiro ao arco, rappel, slide, moto4 e passeios a cavalo.



1 Inicia o percurso no Forte de La Concepción, nos arredores de Aldeia del Obispo. A fronteira entre Vale da Mula e esta aldeia é um ribeiro. Já antes da adesão à CEE, os autarcas de ambos os lados tinham feito uma ponte unindo ambas as localidades, antecipando os quadros comunitários. Trata-se de uma fortaleza abaluartada, que mantém importantes troços dos panos das muralhas, nomeadamente o revelim do Corpo da Guarda, o reduto San José e o recinto das cavaliçãs.

O forte foi recentemente adquirido por privados para ser convertido em hotel, mas mantém uma zona que pode ser visitada.

Sai do forte pelo caminho que te leva de volta a Aldeia del Obispo. «Depois da queda de Ciudad Rodrigo, as colunas do 6º Corpo de Ney iam-se aproximando do território português, sendo ordenado pelo general Loison, o famigerado "Maneta", a tomada de La Concepción, situada na fronteira a 9 km de Almeida. Este pôs-se em marcha à frente de 5000 cavaleiros e infantas que avançaram para aquele objectivo, tendo-o tomado apesar da resistência de uma companhia de Atiradores 95 e um esquadrão da 14ª Divisão Ligeira de Dragões sob o comando do Brigadeiro Craufurd, este que acabaria por fazer ir pelo ares a fortaleza, retirando depois para Almeida»

📍 29TPF 8562 0830

2 A 200m de chegar a Aldeia del Obispo, corta por caminho à esquerda entre muros, reparando na boa perspectiva sobre o forte que há pouco visitaste. Passa por uma zona dedicada à criação de gado e, já perto do rio, escolhe a opção à direita, caminhando entre cerca de arame e muro, em área de grande diversidade vegetal e frequentada por variadas aves.

Se estiver na época, a ribeira é ladeada por cerejeiras e outras árvores de fruto.

📍 29TPF 8550 0950

3 1 km mais à frente, segue à esquerda por caminho largo de terra batida. Feitos 50 m, vira de novo à esquerda, atravessando a ribeira de Tourões, de volta ao nosso país, continuando por troço ao lado do marco de fronteira nº 41.

Aproveita para refrescar os pés. De inverno, o caudal da ribeira poderá significar alguns cuidados na sua travessia.

«Loison, após dominar o planalto de La Concepción, atravessou a ribeira de Tourões, passou por Vale da Mula, indo colocar-se numa posição a poucos quilómetros a sul de Almeida.»

📍 29TPF 8500 1000



4 Numa bifurcação, segue em frente, passando uma linha de água por uma ponte de lajes de pedra. Entras-te a atravessar uma zona agrícola e de criação de gado. Repara no pombal do lado esquerdo, muito comum nestas paragens (o esterco servia como adubo).

📍 29TPF 8418 1018

5 Cruza o alcatrão, andando em caminho ladeado por carvalhos e amieiros, num trecho de boas sombras e vistas, reconhecendo-se para norte o casario de Vale da Coelha.

«Nos dias 22 e 23 de Julho, os franceses efectuaram vários reconhecimentos dos postos dos aliados. Curiosamente, tanto Craufurd como Ney tinham ordens para estudarem o terreno e não se comprometerem em acções bélicas. Ambos haveriam de desrespeitar as ordens recebidas».

📍 29TPF 8340 1040



6 Corta à esquerda tomando o estradão, deixando depois várias opções e passando as águas do rio Seco. Quando encontrares uma bifurcação junto a uma vacaria e perto de uns postes de alta tensão, vai pela direita por caminho entre silvados, e depois de novo à direita ao lado de uma cerca de arame. Percorre agora uma área de grande amplitude visual, no meio de afloramentos graníticos característicos desta região.

«Os franceses não tomavam qualquer iniciativa bélica, Craufurd resolve, em 24 de Julho, colocar as suas tropas numa extensão de 3 km, desde a Porta de S. Francisco em Almeida até às imediações do Côa, guarnecida por 2000 ingleses e 1200 portugueses. Ney ordena então um ataque frontal às tropas aliadas, com uma força combinada de cavalaria e infantaria composta por 20 mil homens».

📍 29TPF 8030 1065



7 Deixa depois uma vereda à direita junto a uma vinha, cruza a ribeira das Junqueiras e na próxima bifurcação segue em frente na direcção de um pinhal. Aí, na encruzilhada, vai de novo em frente, observando nesse local do lado direito um espaldão de uma antiga carreira de tiro.

📍 29TPF 7962 1106

8 Pouco depois, começarás a avistar a torre da Igreja de Almeida, os contornos imponentes das muralhas e o casario à volta, avançando no sentido da fortaleza.

«Os franceses, em número bastante superior, tentavam envolver pelos flancos as tropas aliadas, que resistiam com bravura. Craufurd só lhe restava uma solução, retirar em boa ordem para lá do Côa. Rumou a sul, atravessou a ponte e colocou-se numa elevação fronteira, o Cabeço Negro».

📍 29TPF 7870 1116

9 Cumpre o troço final a descer até a uma área de tanques de lavar roupa, por onde passa a ribeira das Alvercas: chegaste ao Arrabalde de S. Francisco. Daí é um pulo até Almeida, fantástica praça-forte, das maiores de Portugal. A água do poço é fresca e potável.

«Entrincheirados no Cabeço Negro, os aliados repeliavam sucessivas tentativas de assalto, que só terminou com uma chuvada monumental. Feitas as tréguas, contaram-se as perdas: mais de dois mil mortos de parte a parte. Ia seguir-se o cerco a Almeida».

📍 29TPF 7738 1088



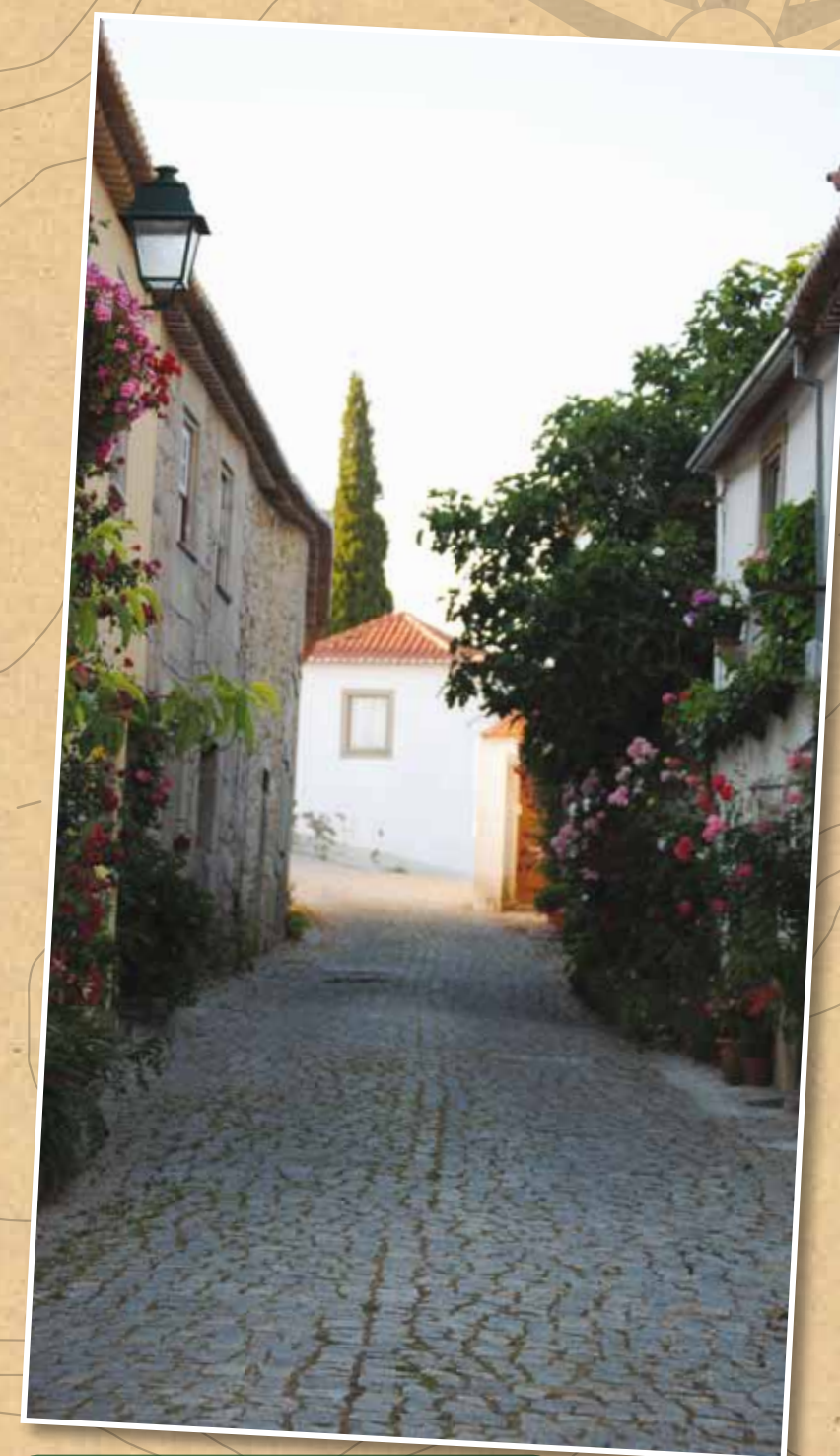
Sugestões de Imaginários

Dado o forte contexto histórico, qualquer actividade que verse as invasões francesas tem um manancial de informações e actividades nas quais participar. No entanto, a fortaleza sujeita-se a imaginários de todo o género, dada a variedade de terrenos e construções, actividades e meios que se podem encontrar, dos romanos ao período medieval, da pré-história aos tempos modernos. Perto de Almeida, ainda se pode encontrar a feira medieval de Castelo Mendo.



Notas Úteis:

- É de ter em conta as datas fortes locais, como sejam as festas de final de Agosto, a festa das flores ou as comemorações da tomada da praça, em que se fazem recriações históricas.
- Almeida-Estrela do interior podes consultar: <http://www.cm-almeida.pt/Paginas/default.aspx>
- Almeida é uma fortaleza do período das invasões francesas, apesar de ter vestígios de ocupação desde o paleolítico.
- Na época da formação da nacionalidade foi construído um castelo, que foi destruído por altura das invasões francesas, pois era usado como paiol, do qual só restam vestígios.
- É uma estrutura imponente com uma vista magnífica sobre os campos que a rodeiam, de altos baluartes, muito bem preservada.
- No topo das suas muralhas ainda se encontram alguns canhões que são usados nas recriações históricas.
- Destacamos o núcleo museológico, que vale a pena visitar, onde se podem observar os vestígios da ocupação de Almeida desde os romanos à ditadura, com réplicas de artefactos encontrados no local e manequins de tamanho real.
- Convém abastecer-te de água no início do percurso.
- Fácil acesso às redes móveis.
- Grande parte do percurso é feito sem sombras.



Após fazeres o percurso conta-nos com foi, acompanhando com fotografias!

Errata Na edição de Agosto/Setembro, com o N.º 1217/1218, na página 14 onde se lê "Pela Serra de São Mamede" deve-se ler "Em redor da Aldeia de Montesinho". Pedimos desculpa aos leitores pelo lapso.

Adaptação do livro «Portugal Passo a Passo» da Editora Afrontamento, **Autores:** Abel Melo e Sousa e Rui Cardoso, **Adaptação:** Pedro Alves e António Laranjeira **Fotos:** António Laranjeira **Email:** geral@fterdelis.pt